



CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO

ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO

MEMORANDO DE ENTENDIMENTOS

Este **Memorando de Entendimentos** (doravante denominado “**Memorando**”) é celebrado,
de um lado, pela

CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO (“CGU”), representada por seu Secretário de Combate à Corrupção, Senhor JOÃO CARLOS FIGUEIREDO CARDOSO, e a ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO (“AGU”), representada por seu Procurador-Geral da União, Senhor VINICIUS TORQUETTI DOMINGOS ROCHA;

E, de outro, pela:

....., representada neste ato por, doravante identificada como
“**COMPROMITENTE COLABORADORA**”,

COM BASE NAS SEGUINTE CLÁUSULAS E CONDIÇÕES:

1. DEFINIÇÕES

Para fins do disposto no presente Memorando de Entendimentos, adotam-se as seguintes definições:

1.1. “**Parte**” e “**Partes**”: “**Parte**” é a referência individual a determinada signatária do presente Memorando e “**Partes**” é a referência conjunta à CGU, à AGU e à **COMPROMITENTE COLABORADORA**.

1.2. “**Investigações**”: são os procedimentos de investigação conduzidos pela Administração Pública Federal para fins de apurar possíveis irregularidades relacionadas à **COMPROMITENTE COLABORADORA**.

1.3. “**Objeto do Acordo**”: são os atos ilícitos ou potencialmente ilícitos relacionados à **COMPROMITENTE COLABORADORA**, em relação aos quais haja interesse em investigação e/ou apuração pelo Poder público por meio da CGU e AGU.



CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO

ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO

1.4. “**Documento Sigiloso**”: são os documentos apresentados pela **COMPROMITENTE COLABORADORA** à **CGU** ou à **AGU**, de forma espontânea e voluntária, e que não tenham sido objeto de descobrimento *ex officio* pela **CGU**, **AGU** ou qualquer outro órgão ou autoridade pública.

1.5. “**Acordo**”: é o instrumento a ser celebrado entre as partes signatárias do presente **Memorando** com base no disposto no Capítulo V da Lei nº 12.846/2013, no artigo 5º, § 6º, da Lei nº 7.347/1985, e normas correlatas, bem como no Parecer nº 217/2014-ASJUR/CGU-PR.

1.6. “**Autoridades**”: são os membros e servidores da **CGU** e da **AGU** que participem ou tenham participado das tratativas relacionadas ao presente Memorando de Entendimentos e do possível **Acordo** celebrado entre as partes, inclusive sua execução.

1.7. “**Outras Autoridades**”: são os membros e servidores de outras Instituições, além da **CGU** e da **AGU**, como o **Ministério Público Federal**, o **Ministério Público Estadual** e o **Tribunal de Contas da União**.

1.8. “**Entidades Públicas**”: são os órgãos, instituições e entes da Administração Direta ou Indireta em relação aos quais foram praticados os atos objeto do possível **Acordo** a ser celebrado entre as partes.

1.9. “**Instituições Financeiras**”: são bancos, corretoras, companhias seguradoras ou qualquer operadora regular de crédito.

2. CONDIÇÕES GERAIS

As **Partes** resolvem, em consideração ao exposto e aos compromissos e condições aqui contidos, celebrar este **Memorando** sob os seguintes termos e condições, considerando que:

2.1. A **COMPROMITENTE COLABORADORA** comparece de livre e espontânea vontade, de boa-fé, no intuito de envidar seus melhores esforços para cooperar com as informações relacionadas ao que se possa constituir “**Objeto do Acordo**”.

2.2. É intenção das **Partes** negociar um “**Acordo**” em relação a atos ilícitos relacionados ao “**Objeto do Acordo**”.

2.3. A **CGU** e a **AGU** reconhecem a importância do compromisso de desenvolvimento conjunto de esforços voltados à cooperação da **COMPROMITENTE COLABORADORA** em relação às **Investigações em face de atos praticados contra a Administração Pública Nacional e estrangeira**.



CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO

ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO

2.4. As **Partes** reconhecem que a troca de informações entre elas somente é possível nos termos do **Acordo de Confidencialidade** correspondente à Cláusula 4 do presente **Memorando de Entendimentos**.

2.5. As **Partes** reconhecem que a celebração deste **Memorando e de um possível “Acordo”** tem por escopo último o alcance do interesse público no caso concreto, em relação ao qual a **COMPROMITENTE COLABORADORA** manifesta o efetivo interesse em colaborar.

2.6. As **Partes** reconhecem a necessidade de observância dos princípios da boa-fé e lealdade durante as tratativas de negociação, tendo em vista que tais deveres não são fundamentados na exclusiva vontade das **Partes**, mas na ordem objetiva instituída pelo próprio ordenamento jurídico.

3. OBJETIVO E ESCOPO

3.1. Este **Memorando** estabelece os termos pelos quais a **COMPROMITENTE COLABORADORA** deseja cooperar com a **CGU** e a **AGU** em relação às possíveis irregularidades praticadas com a participação de seus representantes ou empregados contra a Administração Pública Nacional e estrangeira.

3.2. As **Partes** realizarão negociações de boa-fé com o objetivo de celebrar, dentro do prazo legal, em homenagem ao postulado da celeridade e efetividade, um **Acordo de Leniência** com base na Lei nº 12.846/2013 e legislação correlata.

3.3. Assinado o presente **Memorando**, eventuais processos de responsabilização em face da **COMPROMITENTE COLABORADORA**, que tramitam na **Controladoria Geral da União**, cujo objeto guarde relação com os fatos trazidos no âmbito das negociações, a critério da **CGU**, poderão ficar suspensos até que seja implementado qualquer dos seguintes eventos: (i) rescisão do presente **Memorando** por qualquer das **Partes**, nos termos da Cláusula 8 abaixo; (ii) transcurso do prazo de 180 (cento e oitenta) dias da celebração deste **Memorando**, tendo por base, supletivamente, o Código de Processo Civil e a Lei nº 13.140, de 2015; ou (iii) descumprimento do Acordo caso o mesmo seja celebrado, **resguardada a atuação investigativa dos demais órgãos e entidades, inclusive da AGU**.

4. CONFIDENCIALIDADE



CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO

ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO

4.1. A fim de não comprometer as **Investigações** da **CGU** ou da **AGU**, as **Partes** manterão a confidencialidade deste **Memorando** e de quaisquer informações recebidas em relação a este **Memorando**, ressalvada:

4.1.1. a possibilidade de divulgação pública do presente **Memorando** com expressa anuência das **Partes**; ou

4.1.2. a possibilidade de divulgação, pela **COMPROMITENTE COLABORADORA**, do presente **Memorando** junto a autoridades públicas brasileiras e estrangeiras, tais quais o Banco Central do Brasil, a Comissão de Valores Mobiliários, instituições financeiras, entre outros, e também a parceiros comerciais e no âmbito de mercado de capitais no Brasil e no exterior, desde que tais autoridades, instituições ou pessoas assumam o compromisso de preservar o sigilo quanto ao presente **Memorando**.

4.2. A **CGU** e a **AGU**, no curso de negociação que envolver ilícitos sujeitos à jurisdição do Tribunal de Contas da União, compartilharão com o **TCU** as informações necessárias e suficientes para a estimação dos danos decorrentes dos ilícitos em questão.

4.3. A **COMPROMITENTE COLABORADORA** se compromete a informar à **CGU** e à **AGU** quais foram os terceiros que tiveram ciência dos termos deste Memorando e seus anexos.

4.4. Para fins do presente Memorando, **Documento Sigiloso** não inclui:

- a. informação que esteja disponível publicamente, exceto se resultante (direta ou indiretamente) de violação dos termos e condições indicados neste **Memorando de Entendimentos**; ou
- b. informação que a **CGU**, a **AGU** ou seus **Membros e Servidores** tenham obtido de forma legal de qualquer pessoa, exceto da **COMPROMITENTE COLABORADORA** e/ou de seus **Representantes a partir e na vigência do presente Memorando de Entendimentos**.

4.5. Se a **CGU**, a **AGU** e/ou a **COMPROMITENTE COLABORADORA** ou quaisquer de seus **Membros, Servidores e Representantes** tomarem conhecimento de qualquer violação ao dever de Confidencialidade, devem imediatamente:

- a. notificar a outra parte, por escrito; e
- b. tomar todas as medidas previstas pela legislação brasileira ou razoavelmente solicitadas pela outra parte para remediar tal violação ou suas consequências.

4.6. Se a **CGU** ou a **AGU** forem obrigadas, por lei ou por decisão judicial de um juízo competente ou de outra autoridade, a divulgar **Documento Sigiloso**, (i) devem solicitar que o juízo ou a autoridade trate toda **Documentação Sigilosa** como confidencial (inclusive pedindo o sigilo ou o segredo de



CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO

ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO

justiça), de acordo com os termos dos artigos 22 e 23, VIII, da **Lei de Acesso à Informação**, bem como (ii) devem adotar as medidas de segurança e grau de cuidado que aplicam para suas próprias informações confidenciais.

4.7. A **CGU** e a **AGU**, considerando (i) as negociações do possível Acordo, (ii) as discussões em curso com as Entidades Públicas a respeito de projetos atuais ou (iii) a continuidade da execução dos contratos públicos, poderão diligenciar junto às Entidades Públicas para obter informações que envolvam a **COMPROMITENTE COLABORADORA**, inclusive para verificar a veracidade dos fatos relatados, desde que não ofendam o dever de confidencialidade relativo aos Documentos Sigilosos.

5. COMPROMISSO DE COOPERAÇÃO

5.1. A partir da data de assinatura deste **Memorando**, a **COMPROMITENTE COLABORADORA** deve:

5.1.1. manter a guarda integral de todas as informações, documentos e bases de dados referentes à sua relação de negócios com as **Entidades Públicas**, bem como de qualquer dado obtido pela **COMPROMITENTE COLABORADORA** no curso das negociações e que esteja dentro do escopo do interesse e das **Investigações** da **CGU** ou da **AGU**, assim como do objeto do possível acordo; e

5.1.2. agir de boa-fé ao longo das negociações acerca do **Acordo**.

5.2. A **COMPROMITENTE COLABORADORA** concorda em cooperar de forma espontânea e de boa-fé com as **Investigações** da **CGU** e da **AGU**, e com o objeto do possível acordo, desde a assinatura do presente Memorando, inclusive em eventuais processos administrativos ou judiciais relativos aos fatos objeto da colaboração.

5.2.1. A **COMPROMITENTE COLABORADORA** declara que até a presente data não celebrou instrumento jurídico com o Ministério Público Federal.

5.3. A **COMPROMITENTE COLABORADORA** deve cooperar de forma plena, célere, permanente, efetiva e a fim de garantir o resultado útil do processo à luz da Lei nº 8.429/1992 e da Lei nº 12.846/2013. No contexto dessa cooperação, a **COMPROMITENTE COLABORADORA** deve fornecer à **CGU** ou à **AGU**, de modo espontâneo ou sempre que estas assim o solicitarem, informações ou documentos que interessem às **Investigações** e ao **Objeto do Acordo**.



CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO

ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO

6. COMPLIANCE

6.1. Como parte do Acordo de Leniência e dentro de princípios de “compliance” e integridade, a **COMPROMITENTE COLABORADORA** se compromete a adotar programa de integridade aprovado e monitorado pela CGU.

7. RESSARCIMENTO E REPARAÇÃO

7.1. No âmbito da negociação do possível **Acordo**, as **Partes** discutirão a questão do ressarcimento por atos lesivos ou geradores de enriquecimento ilícito, considerando sua estimativa razoável pela análise das provas colhidas.

7.2. Quando algum ilícito revelado na negociação envolver a jurisdição do Tribunal de Contas da União, **CGU** e **AGU** buscarão parametrizar com o TCU metodologia específica para apuração de eventual dano a ser endereçado no acordo.

7.3. As **Partes** reconhecem a possibilidade de se buscar a compensação entre valores e rubricas de mesma natureza jurídica e relacionados aos mesmos ilícitos devidos pela **COMPROMITENTE COLABORADORA**.

8. RESILIÇÃO

8.1. Cada uma das **Partes** poderá, por seu critério exclusivo, resilir este **Memorando** a qualquer tempo antes da assinatura do **Acordo**. Tal resilição não constitui e não deve ser entendida como confissão de quaisquer fatos, atos, omissões ou ilegalidades.

8.2. Em caso de resilição deste **Memorando** nos termos da Cláusula 8.1, acima:

8.2.1. Os denominados “**Documentos Sigilosos**” não deverão ser usados em nenhuma das **Investigações** da **CGU** ou da **AGU** ou em procedimentos instaurados ou ações ajuizadas pela **AGU**, bem como não poderão ser compartilhadas pela **CGU** ou **AGU** com outras autoridades ou entes, ressalvadas a obtenção dos referidos documentos por fontes independentes;



CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO

ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO

8.2.2. A **CGU** e a **AGU** deverão devolver à **COMPROMITENTE COLABORADORA** quaisquer materiais, notas ou documentos apresentados pela **COMPROMITENTE COLABORADORA** no contexto das negociações, sem reter cópias de tais materiais ou documentos, bem como, caso tenha havido compartilhamento de informações, nos termos da Cláusula 4.2, comunicarão o TCU para adoção de idêntico procedimento;

8.2.3. Caso a **CGU** ou a **AGU** decidam continuar e/ou iniciar investigação(ões) sobre a **COMPROMITENTE COLABORADORA** ou entidade do seu grupo econômico, qualquer servidor ou autoridade que tenha participado da Comissão de Negociação será considerado impedido para conduzir e será excluído da participação em tal(ais) investigação(ões);

8.2.4. Sem prejuízo da aplicação das Cláusulas 8.2.1. e 8.2.2., supra, qualquer **Documento Sigiloso** fornecido nos termos deste **Memorando** continuará sob sigilo, que permanecerá em vigor após a rescisão deste **Memorando**, salvo disposição em contrário contida no **Acordo**.

8.3. A **CGU** e a **AGU** reconhecem e concordam que o simples fato de a **COMPROMITENTE COLABORADORA** cooperar com elas e negociar eventual celebração do **Acordo**, não significa a admissão de responsabilidade por qualquer ilícito ou irregularidade, nem a admissão acerca da exatidão de quaisquer fatos indicados pela **CGU** ou pela **AGU**.

9. ASPECTOS DIVERSOS

9.1. Todas as comunicações com a **COMPROMITENTE COLABORADORA** relacionadas exclusivamente a este **Memorando** devem ser feitas por meio dos correios eletrônicos, ou ser encaminhadas para o seguinte destinatário e endereço:

.....

9.1.1. A indicação constitui na nomeação de 2 agentes para recebimento de documentos em nome da **COMPROMITENTE COLABORADORA**, quais sejam, o **Dr.** e a **Dra.**

9.2. Este **Memorando** não deve ser interpretado como renúncia ou como qualquer outra forma de restrição ao direito de a **COMPROMITENTE COLABORADORA** invocar qualquer defesa que lhe for disponível contra investigações potenciais, ações, procedimentos administrativos ou quaisquer outros procedimentos no Brasil e no exterior, incluindo, sem limitação, qualquer defesa jurisdicional disponível a ela, seja perante a **CGU**, a **AGU** ou qualquer outra autoridade ou tribunal.



CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO

ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO

9.3. O presente **Memorando** e o **Acordo de Leniência** serão regidos pela legislação brasileira.

NESTES TERMOS, as **Partes** celebram este **Memorando**, por seus representantes devidamente autorizados.